



Petroluta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Petri, 281 - VL. Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 3548-1244
e-mail: sipedroluta@terra.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024
e-mail: sipedroluta@terra.com.br

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Azevedo, 901
Vila Arara II - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1821

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7819
e-mail: sipedrolutasco@terra.com.br

Subsede Bauri
Rua Berlioz, 4-77
Vila Sombra - Bauri - SP
Fone/Fax: (19) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afonso José Cavatini, 1344 - Centro
Piracicaba - SP
Fone: (19) 3434-3432 (19) 3434-3834

Subsede Sorocaba
Av. Ovídio Augusto Rangel, 1208
Jd. Toledo - Votuporanga - SP
Fone: (19) 3247-2822

Nº 156
Junho/Julho 2012

Editorial

Pág. 02

**Ameaça é
banida da
sociedade**

Aposentadoria

Pág. 02

**Pelo fim
do fator
previdenciário**

Raízen

Pág. 03

**Sipetrol de olho
nas mudanças**

BR

Pág. 03

**Distribuidora
faz terceirização**

Emprego

Pág. 03

**Benefício exige
qualificação**

Congresso

Pág. 04

**CUT aprova
Plano de Lutas**

Lazer

Pág. 04

**Conheça a nova
tabela de preços
da Colônia**

João Faísca

Pág. 04

**Saiba o que
são "férias em
dobro"**

■ Central

Sipetrol marca presença no Congresso da CUT

Foi realizado de 9 a 13 de julho, em São Paulo, o 11º Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT). O diretor social do Sipetrol, Luiz José Gila da Silva, representou o sindicato no evento, comparecendo nos cinco dias de debates.

“Foi muito proveitoso o Congresso, que terminou com a eleição de um novo presidente da CUT em uma eleição que teve duas chapas”, contou Gila. Segundo ele, um dos principais assuntos discutidos foi a igualdade entre homens e mulheres.

A chapa 1 “Somos fortes, somos CUT” recebeu 90.52% dos votos e elegeu o companheiro Vagner Freitas, que é o novo presidente da central sindical. O ex-presidente, Artur Henrique, assume agora a secretaria adjunta de Relações Internacionais.

Mais de 2 mil delegados participaram do Congresso e a nova direção da CUT teve uma renovação de mais de 30%.

O novo presidente, Vagner Freitas, é bancário e ocupou a direção do Sindicato dos Bancários e também foi presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf).

■ Negociação

TRR obtém reajuste de 7%

Foi finalizada na sexta-feira, 29, a campanha salarial TRR 2012/2013, com assembleia geral que aprovou a proposta negociada entre a Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado e o Sindicato Nacional do Comércio Transportador-Revendedor Retalhista de Combustíveis (SindTRR).

Os companheiros do setor TRR discutiram e aprovaram a proposta em assembleia na sede do Sipetrol, na Vila Mariana, em São Paulo.

Em reunião que havia sido realizada dia 25 na sede do sindicato patronal, no bairro do Ipiranga, foi oferecido primeiramente vale



Diretor do Sipetrol, Gila participou do Congresso da CUT

Congresso reuniu cerca de 2,5 mil delegados na Capital



Foto: Roberto Parizotti/CUT

Freitas disse que a CUT vai continuar a luta para que o Estado seja o indutor do desenvolvimento. “As políticas públicas não devem ser dominadas pelo capital privado. O financiamento da saúde, da seguran-

ça e da educação são compromissos do Estado”, disse. Outra luta será destravar a pauta da classe trabalhadora no Congresso Nacional.

Leia mais sobre o Congresso Nacional da CUT na página 4.

Veja o que os trabalhadores conseguiram:

1. Reajuste salarial de 7%
2. Cesta básica no valor de R\$103,00
3. Vale Refeição de R\$ 17,00
4. Prazo do contrato de experiência de 90 dias

A batalha foi longa, mas o bom senso prevaleceu e ameaça foi banida

José Martins dos Santos,
presidente da Federação
dos Trabalhadores no
Comércio de Minérios e
Derivados de Petróleo
do Estado de São Paulo
(Fepetrol)

Contra a recarga de botijões em postos de combustíveis

Um dos projetos de lei criados para o segmento de Gás LP (gás liquefeito de petróleo) e que foi um dos mais difíceis de serem combatidos era o que permitia o enchimento de botijão em postos de combustíveis. Duas propostas dessa natureza foram elaboradas: o PL 6618/2006, de autoria do ex-deputado José Carlos Machado (DEM-SE), e, no ano passado, o PL 0602/2011, do deputado Laércio Oliveira (PR-SE). Este, felizmente, também acaba de ser arquivado pela Câmara dos Deputados.

A derrubada do projeto foi uma vitória conquistada graças à união entre os sindicatos patronal, sindicato dos trabalhadores, Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), além da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e o Inmetro. Participamos de audiências públicas e visitamos parlamentares, levando nosso posicionamento contrário e pedindo apoio. A batalha foi longa, mas depois de mais de um ano de tramitação do projeto em várias comissões da Câmara, o bom senso prevaleceu e, finalmente, essa ameaça foi banida.

O projeto visava permitir que o revendedor varejista pudesse

promover a recarga de recipientes transportáveis de Gás LP no posto revendedor. Essa ideia de venda fracionada seria uma verdadeira dinamite para a sociedade, já que os postos não têm conhecimento para lidar com o produto e tampouco com o vasilhame.

A aprovação desse projeto traria vendedores “ambulantes”, informais, oferecendo gás de todo preço, sem uma pesagem correta e em precárias condições de segurança. Era uma ameaça à sociedade e não beneficiaria o cidadão, que poderia pagar inclusive com a própria vida, pelo risco de explosões e vazamentos.

Além disso, o projeto afetaria

os empregos no setor. Deixariam de existir os cerca de 300 mil empregos diretos e indiretos do setor de Gás LP. E o posto não iria contratar uma pessoa nem qualificá-la para este serviço; seria o próprio frentista que faria isso. Seria o caos.

A conclusão que fica é que falta ao legislativo orientação para causas que, de fatos, beneficiariam o brasileiro, como artigos da CLT, que completou 69 anos de idade, e jamais foram rediscutidos. Os deputados também fariam um grande benefício se decidissem estudar alternativas para reduzir a alta carga tributária que incide sobre o Gás LP e limita seu consumo pelos mais pobres.



Aposentadoria

Sindicalistas e aposentados pelo fim do fator previdenciário

Continua em negociação com o governo a proposta elaborada pelas centrais sindicais e sindicatos de aposentados pelo fim do fator previdenciário e sua substituição pela fórmula 85/95.

De acordo com esta fórmula, o trabalhador poderá se aposentar quando a soma do seu tempo de contribuição e idade for igual a 85 (mulheres) e 95 (homens).

A regra atual estabelece que a aposentadoria dos contribuintes do INSS seja feita de acordo com a combinação de dois critérios: idade mínima (65 anos para homens e 60 anos para mulheres) e tempo de contribuição (35 anos para homens, 30 anos para mulheres).

Caso a aposentadoria do con-

tribuinte seja feita anteriormente ao cumprimento de algum desses dois critérios, o valor a ser recebido pelo trabalhador é calculado de acordo com uma fórmula – o fator previdenciário –, que leva em consideração o tempo de contribuição do trabalhador, a alíquota paga, a expectativa de sobrevida e a idade da pessoa no momento da aposentadoria. Esta fórmula é injusta e prejudica os trabalhadores.

No dia 10 de julho estava marcada uma reunião entre ministros para discutir o assunto, mas o encontro foi cancelado pelo governo. Sindicalistas realizaram no dia 3 um ato simbólico em Brasília, onde enterraram o fator previdenciário.

(Com Agência Brasil)



O senador Paulo Paim (PT-RS) é um dos que luta contra o fator previdenciário

Foto: Antônio Cruz/ABr

Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsede mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jeferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaon.com.br

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de junho e julho.

Sipetrol de olho nas mudanças na Raízen

Em reunião solicitada pelo Sipetrol e realizada no dia 13 de junho com a gerência de aviação e do RH da Raízen Congonhas, o sindicato foi informado a respeito da extinção do cargo de auxiliar de abastecimento de aeronaves e a criação dos cargos de técnico 1, 2 e 3.

Segundo os representantes da empresa, todos os trabalhadores foram enquadrados no nível 1, sem prejuízo dos salários e benefícios, sendo que a progressão na carreira se dará de acordo com o desempenho de cada trabalhador, em conjunto com o tempo de trabalho e a capacidade de realizar tarefas inerentes ao nível.

O Sipetrol já lutava há mais de cinco anos para acabar com o cargo de auxiliar. Os próprios representantes da Raízen reconheceram o peso da luta do Sipetrol nesta

conquista para os trabalhadores do Brasil na área da aviação.

O sindicato também foi informado que todas as revendas de combustíveis de aviação da bandeira Shell cumprirão a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) Sindicom, e não mais a dos frentistas.

O Sipetrol estará sempre alerta ao cumprimento destas duas conquistas. Para isso, será importantíssimo a participação de todos os companheiros, informando ao sindicato sobre o andamento desse novo sistema.

Cabe lembrar que o regime “part-time” acabou graças à presença do Sipetrol.

Participaram da reunião dia 13 os diretores Valdenir, Rubens e Edsom Oliveira. Pela empresa: Graziano (RH) e Polleti (gerência de aviação).

Seguro-desemprego tem novas regras

Já está em vigor a nova regra para concessão de seguro-desemprego. A partir de agora, trabalhadores que pedirem o benefício pela terceira vez em dez anos terão que passar por curso de qualificação profissional ou formação para obter o seguro.

Na hora de receber o seguro-desemprego na Caixa Econômica Federal, o trabalhador na condição descrita acima deverá apresentar comprovação de matrícula em curso com carga mínima de 160 horas e reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) ou Ministério do Trabalho e Emprego.

Essa exigência será atendida pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), de 2011, que prevê ações para qualificar e dar assistência a cerca de 8 milhões de trabalhadores nos próximos quatro

anos.

Os cursos serão gratuitos e oferecidos por instituições como o Sesi e Senai. Caso não haja curso disponível na área do trabalhador ou em sua cidade, ele receberá o seguro-desemprego normalmente.



Petrobras Distribuidora não reconhece todos os seus colaboradores

Aos 40 anos, a Petrobras Distribuidora, empresa líder do mercado, não reconhece todos os seus colaboradores.

Lendo uma matéria sobre os quarenta anos da Petrobras Distribuidora, completados em novembro do ano passado, encontrei uma fala do presidente José Lima de Andrade Neto, relatando que a história de sucesso da Companhia é fruto do trabalho realizado.

“Ao longo de quatro décadas, a

BR de fato construiu uma trajetória vitoriosa. O desafio está em liderar o mercado de distribuição, descobrindo novos nichos e reforçando nossa atuação onde há oportunidades. Este é um momento de comemoração, mas devemos lembrar que ele só foi possível graças à qualidade e ao profissionalismo de todos os colaboradores, que, com empenho e dedicação, levam tanto a BR quanto a Liquegás a obter sempre os melhores resultados em um mercado

altamente competitivo.”

Concordo plenamente com o presidente, mas tenho que lamentar que muitos dos nossos colaboradores, empregados que estão ao nosso lado no dia a dia, não sejam empregados da BR e sim terceirizados.

Mas o problema não é só a terceirização, mas sim o modo perverso de como ela é implantada dentro da Cia., onde o colaborador terceiro tem os mesmos deveres e obrigações do empregado BR, mas

sem os mesmos direitos.

O Sindicato vem lutando junto à direção da BR, nas reuniões quadri-mestrais, e junto aos órgãos governamentais, DRT e Procuradoria do Trabalho, a fim de dar melhores condições de trabalho a estes empregados, que são tão importantes à Petrobras Distribuidora, no sentido de termos a sua representação e, por consequência, lutar diretamente por melhores salários e benefícios. (Marcos Creque)

Negociações coletivas do SIPETROL-SP

CALENDÁRIO DE CAMPANHA SALARIAL - Comissão de Negociação

| Janeiro | Maio | Julho | Setembro | | | | | | |
|---|------------------|---------------------------------|---------------------------------|---|---|---|---|--------------------------------|-----------------------------|
| SINDICOM | CPRM | TRR | BR | SINDIGÁS | ULTRA CAPITAL | ULTRA INTERIOR | REV. CAPITAL | REV. INTERIOR | SINDLUB |
| Valdenir, Reginaldo, Roberto (Bauru), Rubens, Marcos, Claudinei | Valdenir, Rubens | Benício, Gila, Juvenil, Pacheco | César, Claudinei, Jairo, Marcos | Jânio, Joaquim, Juraci, Juvenil, Luis, Pacheco, Wagner, Basilio | Benício, Cicero, Eudimar, Gila, José Floriano, Manoel, Miguel, Raimundo | José Floriano, Miguel, Manoel, Eudimar | Benício, Cicero, Gila, Sinésio, Eudimar | Janio, Juvenil, Manoel, Rubens | Reginaldo, Valdenir, Rubens |
| Data de publicação do Edital da Assembleia | | | | | | 15/06/2012 | | | |
| Elaboração das pautas pelas Comissões até | | | | | | 29/06/2012 | | | |
| Ofício de garantia de data base até | | | | | | 13/07/2012 | | | |
| Assembleia na porta das empresas | | | | | | 02/07/2012 a 13/07/2012 | | | |
| Data da Assembleia oficial | | | | | | 13/07/2012 | | | |
| Indicativo de negociação | | | | | | 12/08/2012 | | | |
| | | | | | | Fazer lista de presença das Assembleias | | | |

Central elege nova diretoria e aprova Plano de Lutas

O 11º Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CONCUT) terminou dia 13 de julho com a aprovação de um plano de lutas para os trabalhadores. Segundo a central sindical, participaram do evento 2.300 delegados e delegadas e 140 sindicalistas de 40 países.

O plano aprovado no CONCUT tem o objetivo de enfrentar os impactos negativos da crise econômica que atinge as economias dos países capitalistas centrais. Para isso centraliza ações no protagonismo da classe trabalhadora no campo e na cidade, na defesa do mercado interno, na geração de emprego, na distribuição de renda, na valorização dos servidores e dos serviços públicos, pela redução da jornada de trabalho sem redução de salário, fim do fator previdenciário, contrato coletivo nacional de trabalho da construção civil, democratização da comunicação, reforma agrária e por mais recursos para a agricultura familiar.

Está programado para dia 15 de agosto uma grande marcha para levar às ruas a defesa do fim do fator previdenciário, contra desoneração patronal, a rotatividade e precarização, pela ratificação da convenção 158, redução da jornada de trabalho, entre outras lutas.

Paridade de gêneros

Um dos principais mo-



Foto: Dino Santos/CUT

mentos do CONCUT aconteceu no dia 12, quando os delegados e delegadas aprovaram a paridade entre homens e mulheres nas instâncias de direção.

A partir das próximas eleições da central, em 2015, a direção Executiva nacional e as direções estaduais da CUT deverão reservar pelo menos 50% de cargos para cada gênero.

Completamente lotado, o auditório do Transamérica Expo Center, onde aconteceu o congresso, foi tomado por bandeiras na cor lilás, batuques e uma verdadeira barricada de mulheres CUTistas que se posicionaram diante da mesa responsável por conduzir a votação.

Abertura

O ex-presidente da CUT, Artur Henrique, disse na

cerimônia oficial de abertura, dia 9, que vai se dedicar às eleições municipais desse ano defendendo o voto em candidatos de origem popular e trabalhista, além de intensificar a luta por ampliação de direitos e aumentos salariais.

O presidente da CUT também cobrou do Legislativo e do Ministério do Trabalho a ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que coíbe as demissões sem justa causa, e o fim do fator previdenciário.

A CUT defende a fórmula 85/95, elaborada pelas centrais sindicais, para substituir o fator. “E não me venham com a agenda dos derrotados nessa questão, a agenda da direita, que é criar uma idade mínima para se aposentar. Se alguém acha que um cortador de cana, um químico, um bancário vai conseguir trabalhar desde a adolescência até os 70, 75 anos, está enganado. Essa pessoa vai morrer antes”, disse Artur Henrique.



O novo presidente da CUT, Vagner Freitas, durante o Congresso

Foto: Roberto Parizotti/CUT



Atraso no pagamento de férias gera “férias em dobro”

Você sabia que, de acordo com o art. 145 da CLT, o seu patrão tem até dois dias antes do início do gozo de suas férias para pagar os valores devidos? Mas se o empregador não te pagar dentro desse prazo, o que acontece?

De acordo com a jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho (TST), a empresa terá que te pagar as férias em dobro, ou seja, o valor das férias deve ser multiplicado por dois. Exemplo: se o valor das férias era de R\$ 1.000,00 e a empresa atrasou o pagamento, deverá pagar a quantia de R\$ 2.000,00. Fique atento e faça valer o seu direito!

As regras do vale transporte

O vale transporte é um benefício para todos os trabalhadores registrados e se trata de um valor pago antecipadamente para o empregado para que ele se desloque da sua casa para o trabalho. Porém, o valor é dividido entre o empregado e o empregador.

São descontados, no máximo, 6% do salário do trabalhador, e o custo para locomoção fica por conta da empresa. Por exemplo, o empregado que tem salário de R\$ 1.000,00 + Adicional de R\$ 300,00, será descontado em R\$ 60,00, ou seja, 6% do seu salário.

Digamos que na sua cidade o preço do ônibus é R\$ 3,00 e que você precisa de quatro passes por dia. Em um mês com 25 dias trabalhados, você gastaria R\$ 300,00, mas na verdade a diferença entre o seu desconto e o custo, que é de R\$ 240,00, serão pagos pelo empregador.

Para ter o direito ao vale transporte, o trabalhador deve informar, por escrito ao empregador, seu endereço residencial e os meios de transporte que utiliza para se deslocar ao trabalho.

É importante lembrar que receber vale transporte e usar veículo próprio (carro, moto, bicicleta etc) para ir trabalhar dá justa causa, pois constitui ato de fraude do empregado em solicitar o benefício e não utilizá-lo.

João Falsca

Lazer

Confira a nova Tabela de Preços da Colônia de Férias

A colônia de férias do sindicato, no litoral paulista, conta com uma ótima infraestrutura para atender os sócios e seus familiares. Se você estiver interessado em passar suas férias, finais de semana ou curtir um dia de lazer, deve fazer sua reserva através do telefone (13) 3494-2782, com o senhor Jair.

| Tabela de preços da Colônia de Férias da Praia Grande | | | |
|---|-----------|--|-----------|
| Preços para diárias - Pensão Completa | | Preços para diárias - Só Café da Manhã | |
| Visitante Associado e dependentes | P/ pessoa | Visitante Associado e dependentes | P/ pessoa |
| Sócios(as) e cônjuges e companheiros(as) | R\$ 36,00 | Sócios(as) e cônjuges e companheiros(as) | R\$ 18,00 |
| Dependentes de 6 a 11 anos | R\$ 20,00 | Dependentes de 6 a 11 anos | R\$ 12,00 |
| Dependentes a partir de 12 anos | R\$ 36,00 | Dependentes a partir de 12 anos | R\$ 18,00 |
| Convidados não associados | | Convidados não associados | |
| Convidados de 6 a 11 anos | R\$ 26,00 | Convidados de 6 a 11 anos | R\$ 16,00 |
| Convidados a partir de 12 anos | R\$ 48,00 | Convidados a partir de 12 anos | R\$ 24,00 |

Grupos de 6 a 5 anos são isentos de pagamento. | Pensão completa inclui café da manhã, almoço e jantar. Os preços das férias incluem o estacionamento. | Quartos com suite, TV, cama de casal, banheiro e varal de lençóis.

EXCURSÕES DE ÔNIBUS

| 1 (um) dia de visitaçao |
Não inclui dias santos e feriados prolongados
Excursão só com associados e dependentes: R\$ 200,00
Excursão de terceiros: R\$ 550,00

REFEIÇÕES AVULSAS

Almoço R\$14,00 | Jantar R\$14,00
Café da Manhã R\$8,00

ESTACIONAMENTO, VESTIÁRIO E ÁREAS COMUNS | Período de 1 (um) dia |
Sócios e Convidados: R\$ 12,00